



As Diversas Faces dos Diferentes Mundos

fredi jorge silva oliveira



AS DIVERSAS FACES DOS DIFERENTES MUNDOS

INTRODUÇÃO

NUM MUNDO

ONDE A FANTASIA É UMA CRIAÇÃO

DA MENTE

PARA CONSEGUIRMOS TRANSPOR

A BARREIRA FRUSTADORA

DEVEMOS SER CONSCIENTES DO REAL

E DO POSSÍVEL.

DANDO AO MÍNIMO NECESSÁRIO

O MÁXIMO DE NOSSA CAPACIDADE

PARA MELHOR DESDOBRARMOS

NOSSAS FONTES ENERGÉTICAS

EM NOSSO MEIO PSICOLÓGICO

E SOCIAL.

DEDICATÓRIA

***DEDICO ESTE LIVRO
A TODOS AQUELES QUE ACREDITAM
NA FORÇA DO AMOR ROMPENDO
OS OBSTÁCULOS QUE IMPEDEM
A SUA EXPANSÃO***

CONCEITIZAR

ARMAR – É O NÃO-AMAR

E PELO R SE INTIMIDAR.

CAÇAR – É O BERRO DO BERRO

OUVINDO UM GRITO GRITAR

ESMORESCER E ROSNAR

CAINDO

INDO E VINDO SE ARRASTAR

ATÉ SUA MORTE.

CANTAR – É A EVASÃO SONORA

DE TODA A NATUREZA

QUE REINCIDE SOBRE A AURORA.

É O FÔLEGO LIBERTO DE UMA AVE

QUE ENFEITA O CÉU AMBIENTE.

É A CORDA QUE TOCA SEMITOM.

ESTORIFICAR – É TORNAR-SE ESTÓRIA.

CONCRETIFICAR – É TORNAR CONCRETO

O AMOR

O CIUMENTO

O OBJETO.

RENASCER – É A FORMA DE REINAR NOVAMENTE.

FAZER-SE FORTE E VALENTE

PARA TORNAR-SE VIVENTE.

FINDAR – É O ANTÓNIO DE DAR FIM.

É O MESMO QUE FINCAR

UMA FENDA NA FLORA EXISTÊNCIAL.

ENFIM

É FAZER-SE FIM.

INVÓLUCRO-PERGAMINHO

PERDIDO NAS ÁGUAS

DO PACÍFICO

ATLÂNTICO

OU ÍNDICO.

NA CONTURBADA TEMPESTADE

PROCURO TUA FORMA.

UMA ESTÓRIA IRÁS DESENROLAR

DAS MUDAS PALAVRAS.

NO CONTEXTO QUE GUARDAS

TEUS IDEAIS NÃO EXALAS.

A DISTÂNCIA COM A VERDADE

DEPENDE DA TUA VONTADE.

INVÓLUCRO-PERGAMINHO

LIBERTO AINDA SERÁ

POR MÃOS QUE BUSCAM:

CÓRNEAS EM TEUS OLHOS

SUBSTÂNCIA EM TUA ESSÊNCIA.

MUNDO NATUREZA



MUNDO NATUREZA

AUORESCER

*O SUMO-SABOR SUAVE, SERENO E SALGADO SENTI AO TOCAR A ESPESSA ESPUMA QUE
EXPUNHA AO ESPAÇO SEU ESPLENDOR.
A AREIA ARDIA ANTES DO SOL SOLUÇAR SEUS SEGREDOS E SUPLICAR AO UNIVERSO UM
ESPAÇO EM SEU TERRITÓRIO.*

*ATRAVÉS DOS GRANDES SONHOS AZUIS, A ESPERANÇA AINDA ADORMECIDA, MAS
ADORNADA, PREPARA-SE PARA FESTEJAR SUA LIBERTAÇÃO.
NO MAR, PEQUENAS PÚRPURAS, PÁLIDAS PARTÍCULAS INFILTRAM-SE, ENTRELAÇAM-SE
E, TODAS TALHADAS, TILITAM SUA UMIDADE POR SOBRE MEUS PÉS.*

*A CABEÇA RECEBE A BRISA FRESCA QUE A ENVOLVE. MAJESTOSA
TODAS AS TENSAS ONDAS CURVAM CAÇAM CAMINHOS, CULTIVANDO-OS CALMAMENTE
ATÉ DEVASTÁ-LOS POR COMPLETO E LOGO ENTREGAREM-SE AO LONGO DAS ENCOSTAS,
ONDE A ESPUMA BANHA POUCO A POUCO NOVOS ESPAÇOS E ESTES MORREM ÚMIDOS
POR BAIXO DA EXTENSA LÍNGUA QUE OS ALIMENTA.*

*AO ESPELHAR-ME NO TÍMIDO E INQUIETO LEITO, PERGUNTO-LHE QUAL SERIA A COR DE
SEUS DESEJOS, ENQUANTO BRILHA, REFLETE E SOLUÇA POR ENTRE AS PEDRAS QUE
SURGEM EM SEU CAMINHO.*

*OFERTO MEU CORPO AO MANTO QUE O CONTEMPLA COM OS QUATRO SEGREDOS,
ENQUANTO A AURORA DESVENDA SUAS MIL CORES.*

*O LEÃO INCANDESCENTE FAZ DO CORPO UM INESGOTÁVEL FONTE DE LUZ...
A ESFERA FAZ-SE, FECUNDA SUA FACE NA FLORA E FORTALECE O TEMPLO QUE
CONTEMPLA O TEMPO QUE A FADA LHE JUROU.*

*DAS RELVAS CAEM AS GOTAS DE ORVALHO COMO LÁGRIMAS RESSONADAS Á CANÇÃO
DO VENTO, INDO LOGO DERRAMAR-ESCORRER-DESAGUAR NA FEIÇÃO DE UM PEQUENO
PRÍNCIPE.*

*DA FONTE DE LUZ ESPERO O RETORNO DA PRINCESA QUE ME ARRANCARÁ O ESPINHO E
MOSTRARÁ QUE O AMOR É POSSÍVEL MESMO NO CORAÇÃO DE CADA DRAGÃO,
BASTANDO APENAS SEGUIR O SENTIMENTO DA CRIANÇA.*

PARDA PELAGEM

*CAÇO-TE A CASCA QUE
CRAVADA NA CARNE
CALADA SE REVELA.*

*PELO VASTO PASTO
SEGUE O RASTRO DESESPERADO.
NA ÚMIDA ÁREA
ESTREITOS CORDÕES
RAPIDAMENTE SE ALONGAM
FAZENDO-SE FEITOS DE TUA PRESENÇA*

*NAS PASTAGENS
TEUS SINAIS MARCAM
AS PASSAGENS:
CHEGADA E RETIRADA.*

*APENAS AS GRANDES E TORTAS ORELHAS
MOSTRAM-SE ATRÁS DA PEQUENA VEGETAÇÃO FLORIDA.
RICA É TUA MOLDURA.*

*COBIÇO-TE, CABEÇA INERTE,
QUANDO AS ÁGUAS DE TEUS CLAROS OLHOS
À TUA PELAGEM JÁ NÃO MAIS SE PRENDEM
UMEDECENDO OS CAMINHOS TRAÇADOS
ÀS CURVAS DE TUAS VIAGENS.*

*EM SEGUNDOS
O BARULHO SECO RASGA
O ESPAÇO
VERDE-PARDO.
O SILÊNCIO ANUNCIA A AUSÊNCIA
DA PEQUENA CRIATURA.*

.....

*TUA MOLDURA ENFEITARÁ UM CORPO
NO QUAL SECARÁ O MEDO VERTIDO DOS OLHOS
AGORA FECHADOS
QUE NÃO MAIS ESBOÇAM
EM TUAS ENCOSTAS
UM RETRATO INOCENTE.
CAÇADA FOSTE PELA COBIÇA
CRAVADA NA CASCA
DE OUTRA CARNE.*

PINGUINS

*NA FRESCA E FRIA
RESERVA EMBRANQUECIDA
DESLIZAM POMPOSOS
OS DESAJEITADOS DENGOSOS.*

*VAGAM INQUIETOS
NA CONSISTÊNCIA DO ÁRTICO
EXTRAINDO DELA
VITAIS SUBSTÂNCIAS.*

*AO LONGO DO PERCURSO
MURMURAM INTENSOS
RUÍDOS E GRACEJOS.*

*MERGULHAM
LOGO APÓS...
SUAS PATAS PISAM TERRA FIRME.*

*NOS BICOS
PEQUENOS PEIXES.
PELO CORPO
AS DUAS CORES.*

*NO CORAÇÃO
A BATIDA QUENTE
RETRATA ARDENTE
A EMOÇÃO.*

*TODO O SEU CANSAÇO É RESSALTADO
NO PESO DE SUAS PÁLPEBRAS
PELA SOBREVIVÊNCIA DE UMA ESPÉCIE.*

*OCULTOS FOLÍFAGOS
PRISCADOS DO CÉU.
SÃO ESTES OS MEMBROS EXTINTOS
DE OUTRA ESPÉCIE
QUE MIGRAM
SE ESQUECEM E QUE SE INFILTRAM VERMELHOS
NAS PÁGINAS DE UMA LEMBRANÇA.*

DEPOIS DOS TEMPORAIS

OBSCURO CLARÃO NAS TREVAS.

EMANA NOS SEGUNDOS

QUE SE FAZEM IMAGEM

SUA FÚRIA EM SEU ESPANTO

TORNADO-SE ESTRONDOROSO CANTO.

NO MAR – REVOLTOSAS ONDAS

ATIRAM-SE CONTRA AS MASSAS ROCHOSAS.

NA TERRA – AS PESADAS FLECHAS MOLHADAS

QUEBRAM-SE NO COLO DO SECO SOLO.

EM MEIO À DESTRUIÇÃO

OS SONS NATIVOS

EMUDECEM.

O VAZIO ASSOMBRA AS VOZES

QUE EM CÔRO A DOR SUFOCAM.

FAUNA E FLORA

UM PAR DE ASAS

COBRE O PERFUME

QUE OS MISTÉRIOS EXALAM.

CRIAÇÃO

JUNTO ÀS RAÍZES

O AÇO ROMPE O CASCO

JAZ.

AS ASAS NÃO MAIS COBREM O VERDE PERFUME

PORQUE BRANCA É A MEMÓRIA.

AS ASAS NÃO MAIS ENTORNAM O VERDE PERFUME

PORQUE RUBRA É SUA IMAGEM.

MUNDO MULHER



MUNDO MULHER

MULHER

QUANTO TE FALO

QUANDO TE FALO

QUANTO TE TOCO

ENQUANTO TE CALO

NO QUARTO NA CAMA

MULHER TE FAÇO

POÇO TURBULENTO

DE IMPULSOS SEGREGADOS.

QUANTO TE CAÇO

ENQUANTO TE PROCURO

QUANTO TE FAÇO

ENQUANTO TE POSSUO.

NAS VESTES NO PECADO

MULHER TE FAÇO

TÊNUE FORMA

DE IMACULADA FÉRTIL.

PARTIR

*O SOL SELOU COM SAL
MEUS LÍQUIDOS TRANSPARENTES.*

A LUZ BROTOU.

NASCEU.

SÁDICO VARÃO INCONSCIENTE

FORÇOU OS CORDÕES

EXCITOU E ROMPEU.

GERMINOU.

AGORA É ONIPRESENTE

E TRAGA AS EMOÇÕES.

IMAGEM DE MINHA FILHA

*UM SER ACARICIA UMA PÉTALA DE MEL EM FRENTE
A UM RIACHO DE ÁGUA CORRENTE CRISTALINA.*

*A IMAGEM DO PEQUENO SER
É QUASE INEXISTENTE.*

*ELE TENTA FLUIR SUA ESSÊNCIA
TOCANDO DELICADAMENTE A PÉTALA
POR SOBRE O LEITO.*

*TORNANDO-SE OCULTA
ESTA VAI AO ENCONTRO DE OUTRO SER
QUE PROCURE SUA MENSAGEM
NUM SIMPLES MOVIMENTO DE APANHÁ-LA
DO RIACHO, SUGANDO O ÚMIDO PERFUME
AINDA ENVOLTO EM SUA FRAGILIDADE
OU MESMO DAQUELE QUE TEM SEDE
POR UM POUCO DE SENTIMENTO.*

CÔNJUGE

ES CRAVA DE UM JURAMENTO

VERDADES DIVIDIDAS

NUM MESMO LEITO.

ABERTURA INTERROMPIDA

E CIFRADA NUM BEIJO.

UMA CONSTANTE FIDELIDADE

OU UMA EVASÃO PARA MÚLTIPLOS AMORES?

ANCESTRAIS ADÚLTERAS

*O MUNDO CONDENA AS ANCESTRAIS
QUE CAMINHAM NA VASTA E ÁRIDA ESTRADA.*

*AS PALAVRAS PENETRAM INTERNAS
COMO O ÓVULO NOUTRO ESPERMA.*

*SEUS SENHORES DESGASTAM SUAS FORMAS.
NA CALMA DA ESFERA, AS ANCESTRAIS
ACENDEM UMA FOGUEIRA PERTO DE UM IMENSO RIO
NO QUAL A CONTEMPLAM PASSIVAMENTE.*

*É CHEGADA MAIS UMA NOITE
E COM ELA O BRILHO FORTE DE UM IMENSO
LENÇOL PRATEADO QUE DESAGUARÁ NA FACE
DOS VIAJANTES, LEVANDO COM ELES
TODA VIRTUDE CONSUMIDA E ALTERADA DAS
ANCESTRAIS ADÚLTERAS*

A VIAGEM

*NAVEGO POR SOBRE O VÉU DOURADO.
POR CADA LINHO DESLIZO.
PELOS OMBROS ESCORRE O PECADO
ENQUANTO A FACE ESPUMA TUA CONFISSÃO.*

*NA PELE CLARA E MACIA
TOCO OS MEUS SENTIDOS.
ACORMEÇO EM TEU PULSAR.*

*NA ALMA FERTILIZAM OS DESEJOS INCULTOS
E NO CORPO OS INFINDÁVEIS.
AH! MURAI INTOCÁVEIS!
TUA SOMBRA RASTEJA
NAS BEIRAS DE TUAS MARGENS.*

*VEJO-TE OFEGANTE
MURMURANDO DOCE REALIDADE
E ENLAÇANDO DIFERENTES SENSAÇÕES.*

*TUA BOCA SERRA MINHAS FORTALEZAS
E VARAROSAMENTE SUGA MINHA ESSÊNCIA.
NA ARDÊNCIA DE TUA DESCENDÊNCIA
DESEMBOCO MINHAS VIRTUDES
ENQUANTO TE FAÇO
FORTE CRIATURA.*

*PELO CORPO
OS DELÍRIOS NAVEGAM
FLUTUAM.
E TEUS PECADOS FLAMEJAM
QUANDO ENTÃO MINHAS EMOCÕES
FECUNDAM.*

*NO OLHAR FORTE E DECIDIDO
DO TEU IDEAL
MERGULHO...*

*INDO AO FUNDO DE TUAS IMAGINAÇÕES
ATÉ ONDE E QUANDO
ELAS NÃO MAIS EXISTIREM.*

INCIDÊNCIA

*FITO-TE EFÊMERA FÊMEA
EM TUA INOCÊNCIA
MINHA INAÇÃO FAZ-TE
INALAR MINHA INAMOVÍVEL
FORÇA INATIVA.*

*A BARREIRA DE TODA UMA LINHA
NÃO TE FAZ IMPÚBERE CRIATURA
MAS SIM IMPOSSESSA ADOLESCENTE
QUE IMPUGNA MINHA IMPULSÃO.*

MUNDO VIAGEM



MUNDO VIAGEM

IMAGINAÇÕES

CAMINHAM PELAS FRAÇÕES DOS SEGUNDOS

ENGLOBANDO AS IDÉIAS

MOLDANDO OS RELEVOS INCOSCIENTES

DO ABSTRATO.

FIGURANDO O INEXISTENTE

E CRIANDO FORMAS VIVAS.

DANDO ÀS CORES MOVIMENTO.

ÀS PAISAGENS

ETÉREAS IMAGENS.

ÀS PALAVRAS

FONTES VIVAS DE VÁRIAS TRANSFORMAÇÕES.

FAZENDO DA MENTE UM ESPAÇO

PREENCHIDO PELAS DIFERENTES RIQUEZAS

QUE SE PROPAGAM NA IMAGEM

DE UM ETERNO SONHADOR

MÚSICA

*É O CAMINHO PARA O IMAGINÁRIO
A VIAGEM ATRAVÉS DO CALENDÁRIO.*

*AS CORES VIVAS PERDIDAS NO ABSTRATO
INFORMAÇÕES TRAZIDAS DOS REAIS RETRATOS,
NOS TEMPOS
PRESENTE
FUTURO
E PASSADO.*

*TUAS CONSTRUÇÕES
ESTÃO EM CONSTANTES MUTAÇÕES.*

*MANTÉNS-TE VIVA
EMANAS VIDA.*

*NOTA, ACORDE, SOM, MELODIA
PELO AR: SILÊNCIO, CANTO E MAGIA.
QUANDO ADORMECIDA
TEU VAZIO PREDOMINA.
OH MÚSICA DAS MIL E UMA NOITES!*

*A ARTE DE FAZER-TE
É A MESMA DE LEVAR-TE
ATÉ A ARTE FINA
FINDAR-TE*

*NOTA, ACORDE, SOM, MELODIA
PELO AR: SILÊNCIO, CANTO E MAGIA.*

*O ESPIRITO CARECE
DA AUSÊNCIA DE TUA PRESENÇA
SENDO ESTA A FALTA DE TUA PERMANÊNCIA.*

VIAJANTE

*A BELA JOVEM – DE LONGOS CABELOS
E LUAS SALIENTES – DESCE A RUA SINUOSA.
AS POÇAS PARADAS CONTRAEM-SE
INDO COM ELA MAIS UMA TARDE DE JANEIRO.*

*IMÓVEL, A CIGARRA ASSOBIÁ
ZUMBIDO ZOMBETEIRO, ZOMBADOR.*

*O CIGARRO DE SEDA LHE TRAZ UM CONFORTO
QUE SEU CORPO NÃO REJEITA.
AO PASSO DA ESTRADA
EMBAIXO DE UMA FIGUEIRA
SUAS NÁDEGAS SENTEM O SOLO.*

*OS PÁSSAROS AMARELOS
CANTAM PARALELOS.*

*CHEGA-LHE A VIAGEM
E COM ELA INCESSANTES PASSAGENS.
DE FATO PARA ESTÓRIA
E DE FATO ESTÓRIA.*

VOA NAS ALTURAS INCONSCIENTES

DO NOVO RELEVO RENASCENTE

QUE SE REVELA RELUZENTE

NA NOVA FORMA ADJACENTE.

DA VIAGEM NO TEMPO ELA PARTICIPA

INERTE NUMA FORMA ATIVA.

NO MUNDO DE FORA

AS MÁSCARAS DOS CARETAS

REPRESENTAM SUAS MUITAS FACETAS.

OS MOLDES DE PRECONCEITOS

POR MUITOS SÃO FEITOS.

NA SOCIEDADE DE RÍGIDOS VALORES

OS VERDADEIROS SENHORES

NÃO SÃO AQUELES QUE SE ESCONDEM

NAS PRÓPRIAS ESTAMPAS

MAS SIM AQUELES QUE ESTAMPAM NO QUADRO

OS RISCOS DESALINHADOS

DE SEU PRÓPRIO DESEQUILÍBRIO.

PEREGRINAR

*O CALOR ESCALDA A CALDA DA CAUDA.
A AREIA ARDENTE AOS POUCOS CONSOME
ÚMIDOS CORDÕES QUE DA FACE DESLIZAM.*

*PELO DESERTO RUMA O PEREGRINO
INDO EM BUSCA E UMA PÁTRIA –
NOVOS VALORES
NOVO ENCONTRO
EM SEU ESPELHO.*

MUNDO ALIMENTO/ARMAS



MUNDO ALIMENTO / ARMAS

O QUE COMEM OS FAMINTOS?

*O QUE COMEM OS FAMINTOS
ENQUANTO MÁQUINAS ROLANTES
SUBSTITUEM AS MÃOS VAZIAS
QUE NÃO POUPAM SUBSTÂNCIAS?*

*O QUE COMEM OS FAMINTOS
ENQUANTO A DOR DA REPRESSÃO
SUFOCA MIL PALAVRAS?*

*O QUE COMEM OS FAMINTOS
ENQUANTO GRANDES ÁREAS RECEBEM NUAS
OS GRITOS DA FOME?*

O QUE FAZEM OS FAMINTOS?

*O QUE FAZEM OS FAMINTOS
ENQUANTO SEU FRACO SOM DECOMPOSTO
É EFEITO DE SUA MAIS PURA DESINTEGRAÇÃO?*

*O QUE FAZEM OS FAMINTOS
QUANDO O DESESPERO ENFOCA
SUA MÍNGUA SOB A FORÇA DA FOME?*

*O QUE FAZEM OS FAMINTOS
QUANDO RADICAL RESPOSTA
COMANDA A EXTINÇÃO DE OUTROS VALORES?*

CIDADE

*FOLHAS SERENAS
ASSOPRAM TERRENAS.*

*O PULSAR ACELERADO DO EUROPEU,
EM SUA CASA, ANSEIA POR UMA COMPANHIA.
NAS CALÇADAS – PODRES SAPATOS LIBERAM
O CALOR QUE OS HUMANOS NÃO POSSUEM
RECEBENDO O FRIO QUE A MASSA CONCENTRA.*

*AS FORTES LUZES
ALTO, MUITO ALTO
BRILHAM-RELUZEM.
MORRE MENDIGO NO DORSO GELADO.
O CORAÇÃO EM NEGRITO
RASGA-SE NUM GRITO
QUANDO LENTA PARADA NA ANUNCIA SEU FIM.*

ÀS ARMAS

PAPEL-GUARDANAPO

FECHA A BOCA DE TUA SERVA

E NÃO A DEIXA MAIS ABERTA

PORQUE MORTAIS SÃO

TUAS PALAVRAS CUSPIDAS NEGRAS

DE TUA EJACULAÇÃO.

CORAÇÃO GUERRILHEIRO

GUERRA-GUERRA-GUERRA-GUERRA!

PELOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

MARCHAM OS GRITOS

OS CARTAZES DE DOR E ANGÚSTIA

AUMENTAM NOS OUT-DOORS

DAS FAMÍLIAS SEM FAMILIARES

DAS CASAS SEM TETOS

DAS ESTRUTURAS SEM PILARES

DAS MÃES SEM FETOS.

BUNG! BUNG! BANG! BANG!

PELOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

MARCHAM OS TIROS.

A NASCENTE FLAMEJANTE

ALIMENTA SANGRENTA OS OLHOS OBCECADOS

QUE RUGEM VINGADOS.

NAS BOCAS CRUAS

JAZEM SONS DE UM POVO QUE DESAPARECE.

QUE DURA REALIDADE

SABER QUE ATRÁS DAS FARDAS DA "LIBERDADE"

INSTITUEM-SE AS POSSESSAS INIQUIDADES

QUE FORTIFICAM AS FALSAS VERDADES.

CRUEL ABISMO ÓPTICO DOS VALES DE CHUMBO.

ÚLTIMO PICO

DE UM PICO DESTACAM-SE NEBULOSAS

SILENCIAM VAZIOS

OS CAMPOS SOMBRIOS.

O HOMEM E A FOLHA VERDE

NÃO MAIS HABITAM

QUANDO A CARGA RADIOATIVA

POSSUI O ESPAÇO.

AS DIVERSAS FACES DOS DIFERENTES MUNDOS

Editado por João Scortecci em 1986

Pela Editora e Livraria Scortecci

e escrito por

FREDI JORGE SILVA OLIVEIRA



As Diversas Faces dos Diferentes Mundos

fredi jorge silva oliveira

